Encontro Nacional de Produção, Análise e Disseminação de Informações sobre as

FAVELAS E COMUNIDADES URBANAS DO BRASIL

Roda de Conversa: Desafios operacionais de mapeamento, coleta e supervisão em favelas e comunidades urbanas brasileiras

Andrea Pulici
Doutora em Planejamento Urbano e Regional
Ex- diretora de projetos especiais do IPP
Gerente de pesquisa, monitoramento e avaliação CEDAE

Porque a realização de pesquisas em favelas?

- Monitorar e avaliar projetos e programas voltados para esses territórios
- Subsidiar desenho de novos programas e politicas publicas para temas que as pesquisas IBGE não comportam, principalmente a nível intramunicipal

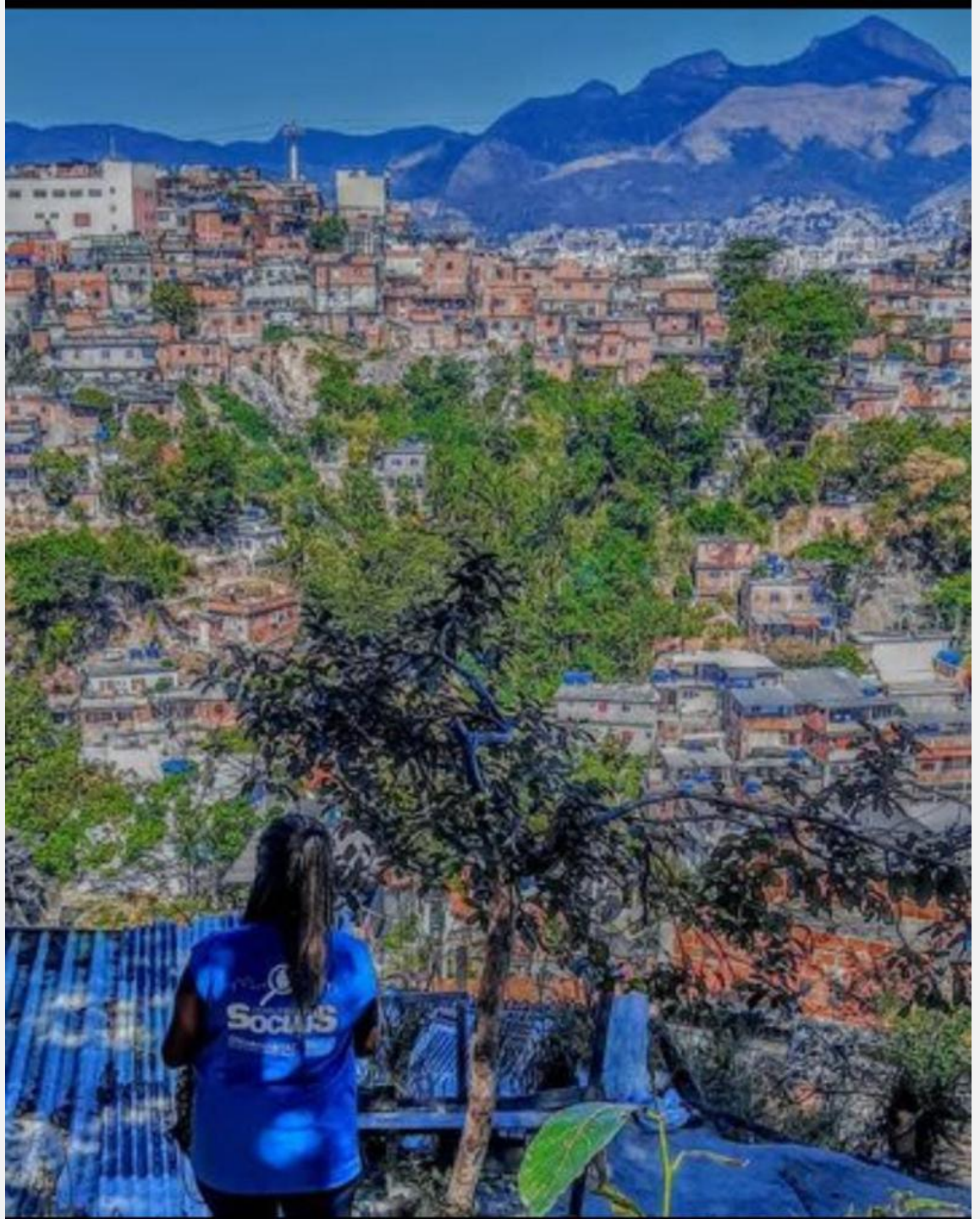
MAS:

IBGE sempre a grande bussola a ser perseguida

. utilização sempre que possível das perguntas já testadas pelas diversas pesquisas do instituto

. utilização do balizador nos "números" do censo decenal

. utilização metodologia de setor censitário como orientador do percorrer o território



1. Avaliação Favela Bairro – 1997

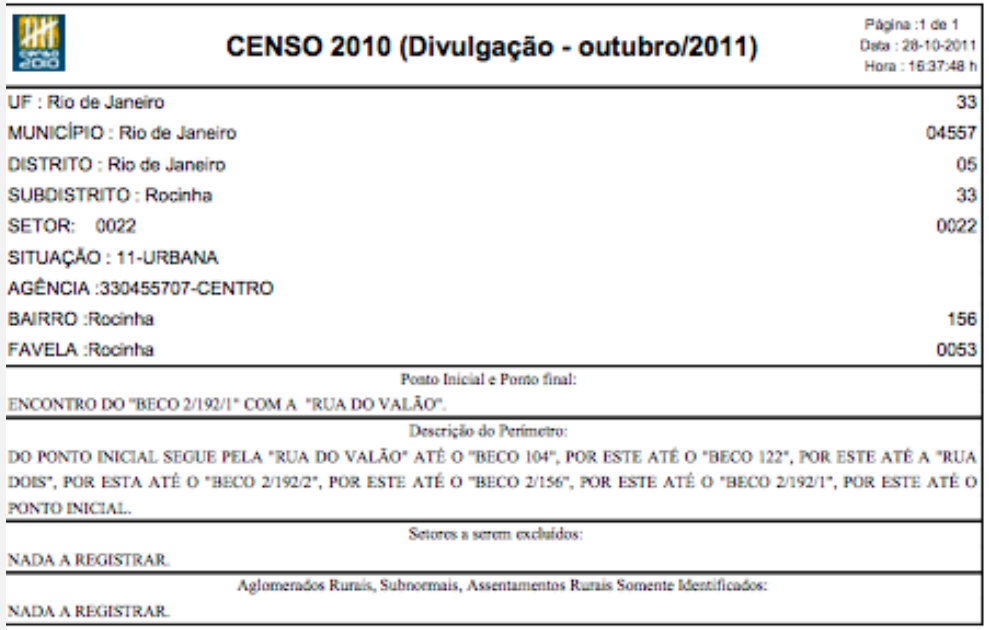
Objeto da pesquisa: existe mercado imobiliário em favelas?

Metodologia da pesquisa:

1. utilização bolsistas de pesquisa da arquitetura e do planejamento urbano da UFRJ
2. Contato com SMH e presidente associação de moradores
3. Questionários em papel
4. Utilização das fichas e mapas dos setores censitários IBGE
5. Utilização limites favelas SABREN – IPP/PCRJ

Dificuldades:

1. Ter certeza de que todos os domicílios foram mapeados – utilizávamos os mapas dos setores como referencia mas muitas vezes não tinham todas as ruas e becos da favela
2. Dificuldade de localizar os domicílios não entrevistados



CENSO 2010 (Divulgação - outubro/2011)

Página :1 de 1
Data : 28-10-2011
Hora : 16:37:48 h

UF : Rio de Janeiro	33
MUNICÍPIO : Rio de Janeiro	04557
DISTRITO : Rio de Janeiro	05
SUBDISTRITO : Rocinha	33
SETOR: 0022	0022
SITUAÇÃO : 11-URBANA	
AGÊNCIA :330455707-CENTRO	
BAIRRO :Rocinha	156
FAVELA :Rocinha	0053

Ponto Inicial e Ponto final:

ENCONTRO DO "BECO 2/192/1" COM A "RUA DO VALÃO".

Descrição do Perímetro:

DO PONTO INICIAL SEGUE PELA "RUA DO VALÃO" ATÉ O "BECO 104", POR ESTE ATÉ O "BECO 122", POR ESTE ATÉ A "RUA DOIS", POR ESTA ATÉ O "BECO 2/192/2", POR ESTE ATÉ O "BECO 2/156", POR ESTE ATÉ O "BECO 2/192/1", POR ESTE ATÉ O PONTO INICIAL.

Setores a serem excluídos:

NADA A REGISTRAR.

Aglomerados Rurais, Subnormais, Assentamentos Rurais Somente Identificados:

NADA A REGISTRAR.

Bairro
Parque Columbia
Bairro Acari
Comunidade
Parque Acari
Comunidade
Vila Rica de Irajá
Bairro Irajá

2. Projetos INFOSOLO e INFOMERCADOS – 2006/2007

Objeto da pesquisa: mapear mercado imobiliário em favelas do Rio e em 8 cidades brasileiras

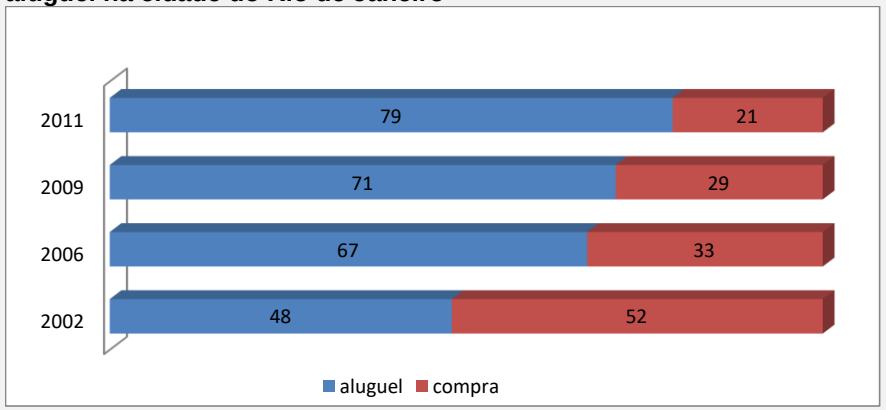
Metodologia da pesquisa:

1. utilização pesquisadores contratados pelo projeto
2. Contato com secretarias de habitação, urbanismo ou similares nas cidades
3. Reunião de apresentação do projeto em cada território na associação de moradores
4. Contratação de um guia local para cada território entrevistado
5. Questionários em papel
6. Utilização das fichas e mapas dos setores censitários IBGE
7. Realização listagem dos endereços para assegurar mapeamento de todo território

Dificuldades:

1. Conseguir manter metodologia de seleção dos territórios em todas as cidades – dificuldade dos cadastros das prefeituras, do identificação das favelas
2. Nomeclatura e tipologias diferenciadas – adequação do questionário
3. Sensibilização da equipe para as diversidades entre as cidades e o entendimento que os processos de acesso ao território, configuração destes espaços inter e intra são diferentes
4. Campo do Rio e de SP já com necessidades de coordenar a segurança da equipe durante o campo – controle de verificação da situação do território junto ao guia, andar em duplas, horário de campo reduzido

Gráfico 18 – Distribuição em % das transações realizadas de compra e aluguel na cidade do Rio de Janeiro



Fonte dos dados: OIPSOLO/IPPUR/UFRJ.

Cresce locação

Redução da oferta de comercialização

Sub-mercados pesquisa 2012

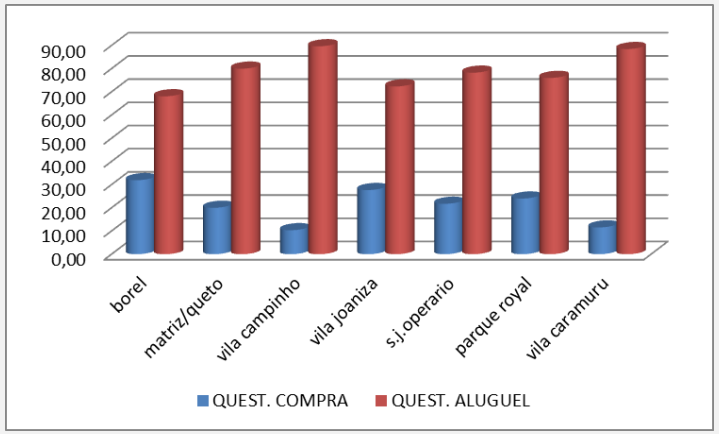


Tabela 14 - Composição das transações realizadas no mercado informal nas favelas na Cidade do Rio de Janeiro nos anos de 2002, 2006, 2009 e 2011 por favela

Comunidade	2002	2006	2009	2011
Borel	comercialização	locação	locação	locação
Cachoeira Grande	comercialização			
Campinho	comercialização	comercialização	comercialização	
Divinéia	comercialização			
Grotão	comercialização	comercialização		
Jacare	comercialização	comercialização		
Joaquim de Queiroz	comercialização			
Parque Acari	comercialização	comercialização	locação	
Pavao-pavaozinho	comercialização	locação	locação	locação
Tijuquinha	comercialização	locação	locação	
Vila Rica de Iraja	comercialização	comercialização	locação	
Vila Vintem	comercialização			
Parque Royal	comercialização	comercialização	locação	locação
Babilonia				locação
Providencia				locação
Cantagalo				locação

Fonte dos dados: OIPSOLO/IPPUR/UFRJ.

Tipologia do produto

Tipologia do produto comercializado

Comunidade	2002	2006	2009	2011
Borel	2q	2q	2q	2q
Cachoeira Grande	2q			
Campinho	2q	2q	2q	
Divinéia	2q			
Grotão	2q	2q		
Jacare	2q	2q		
Joaquim de Queiroz	2q			
Parque Acari	2q	2q	2q	
Pavao-pavaozinho	2q	2q	2q	1q
Tijuquinha	2q	2q	1q	
Vila Rica de Iraja	2q	2q	2q	
Vila Vintem	2q			
Parque Royal	2q	2q	2q	2q
Babilonia				1q
Providencia				1q
Cantagalo				1q

Tipologia do produto locado

Comunidade	2002	2006	2009	2011
Borel	2q	2q	1q	1q
Cachoeira Grande	2q			
Campinho	2q	2q	2q	
Divinéia	2q			
Grotão	2q	1q		
Jacare	2q	2q		
Joaquim de Queiroz	2q			
Parque Acari	2q	2q	1q	
Pavao-pavaozinho	2q	2q	1q	1q
Tijuquinha	2q	1q	1q	
Vila Rica de Iraja	2q	2q	2q	
Vila Vintem	2q			
Parque Royal	2q	2q	1q	1q
Babilonia				1q
Providencia				0q
Cantagalo				1q

Aumento locação e comercialização 1 quarto - Do ponto de vista da forma do uso do solo, o crescimento do mercado de locação nas áreas populares informais potencializa a tendência do mercado informal em produzir uma compactação dessas áreas

Não se vende mais a laje .. Proprietario constrói quartos e coloca para locação – nova fonte de renda para as famílias

3. Agentes da Transformação – 2012/2016

Objeto da pesquisa: diagnostico juventude das favelas cariocas através da capacitação dos jovens moradores das favelas

Metodologia da pesquisa:

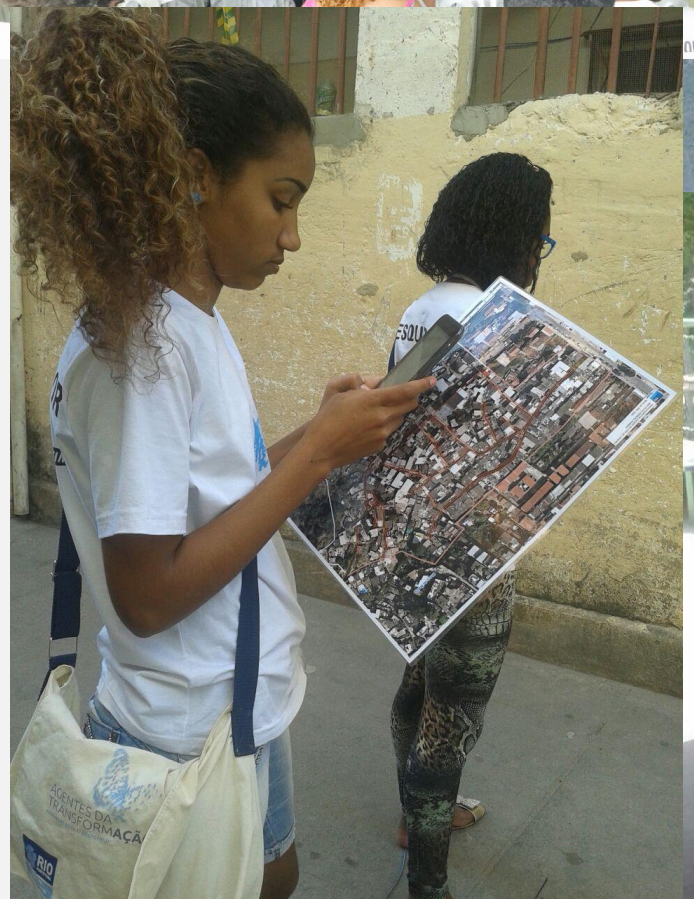
1. Capacitação de jovens como pesquisadores de campo
2. Processo seletivo amplo dentro dos territórios
3. Reunião de apresentação do projeto em cada território para as lideranças locais extendido aos moradores
4. Cartazes e folders institucionais explicando o programa
5. Contratação de um coordenador local para cada território
6. Utilização de tablets – mas necessidade de autorização em alguns territórios
6. Realizacao de screening georeferenciado
7. Amostra para seleção dos jovens entrevistados

Dificuldades:

1. Adensamento de algumas favelas dificulta georeferenciamento e o monitoramento se de fato todos os domicílios foram entrevistados (numero referencia: dados censo 2010)
2. Ausencia de logradouros reconhecidos dificulta o retorno no domicilio
3. Mesmo jovens moradores os frequentes episódios de violência durante o campo alem do atraso causou algumas questões com os jovens que acabam desistindo do programa

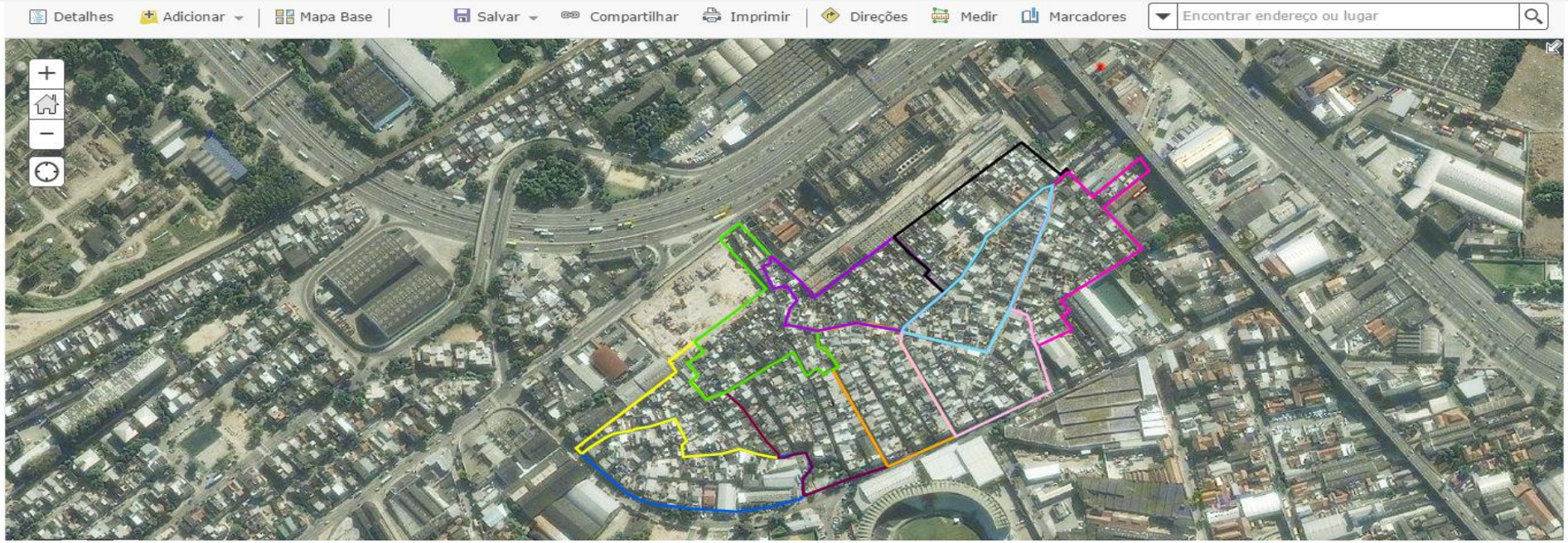
Ganho expressivo no uso de ferramentas de georeferenciamento; cadastro sabren atualizado; bases georeferenciadas do IBGE atualizadas em conjunto com IPP o que facilita muito o trabalho de campo

Equipes de Campo



Aplicativo

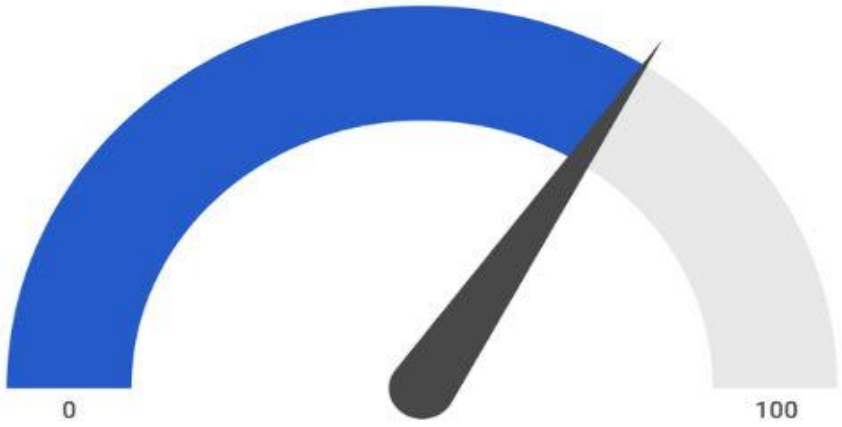
Mangueira: domicílios com jovens *x* domicílios sem jovens


Detalhes
Adicionar
Mapa Base
Salvar
Compartilhar
Imprimir
Direções
Medir
Marcadores
Encontrar endereço ou lugar

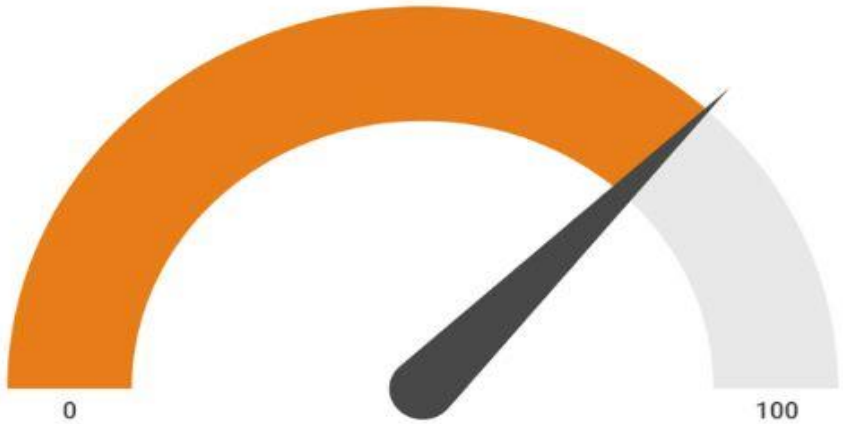
Detalhes
Adicionar
Mapa Base
Salvar
Compartilhar
Imprimir
Direções
Medir
Marcadores
Encontrar endereço ou lugar
CNES/Airbus DS, DigitalGlobe, GeoEye
POWERED BY
esri

Resultados – Avanço Geracional

65% dos jovens de 15 anos ou mais que são filhos de pais que nunca terminaram o Ensino Fundamental já estão ou concluíram o Ensino Médio

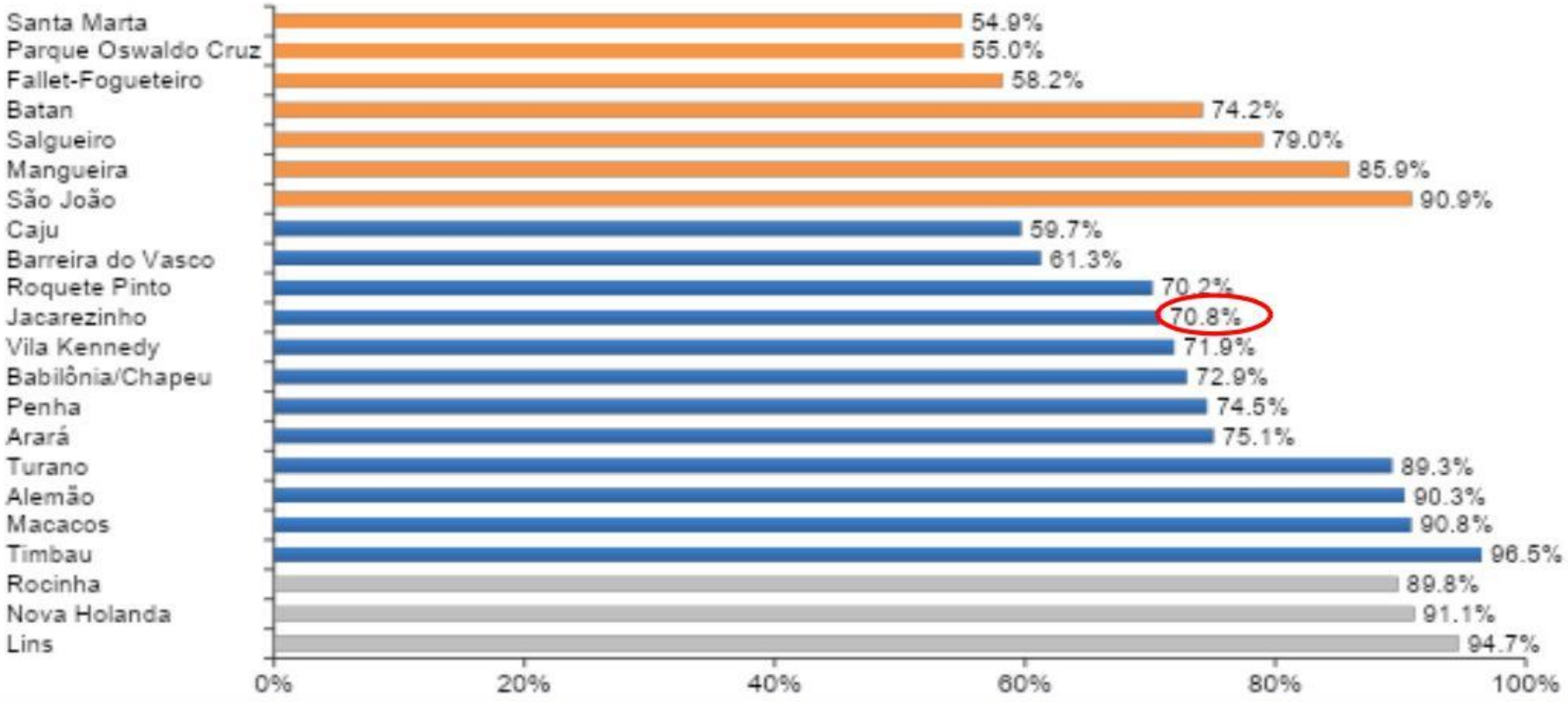


74% dos jovens cursando Ensino Superior são filhos de pais que nunca terminaram o Ensino Médio.



Resultados – Violência

Proporção de jovens que identificaram a comunidade como **violenta** ou **muito violenta**



Realização:

RIO PREFEITURA
INSTITUTO PEREIRA PASSOS

Instituto TIM

4. Territórios Sociais – 2019 - ....

TERRITÓRIOS SOCIAIS é uma iniciativa da prefeitura da cidade do Rio de Janeiro que identifica as famílias cariocas com maior grau de vulnerabilidade social.

Objetiva diminuir o risco social das famílias atendidas, inserindo-as nos serviços da prefeitura.

Rio PREFEITURA + ONU HABITAT POR UM FUTURO URBANO MELHOR

- Busca ativa com objetivo de identificar as famílias e inserção das mesmas nos serviços já oferecidos pela prefeitura;

- Plano de ação integrado envolvendo as áreas: assistência social, saúde, educação, habitação, trabalho e cultura;

- Reavaliação do risco social da família.

ETAPAS DE ENTRADA NOS TERRITÓRIOS

- **Conhecer especificidades de cada território**

Rede de serviços que realizam o atendimento local

Preparo do survey, organizacao das bases geo para Sistema de monitoramento - referencia sempre setor censitario IBGE e limite Sabren

- **Realizar reuniões de divulgação do trabalho**

Reuniões com Equipes da Ponta (CAP, Clinica da Família, CAS, CRAS, CRE)

Reuniões com Subprefeitos

Reuniões Locais (Associações de Moradores, Gerências Locais, Comércio, OSC)

- **Divulgação ampla no Território**
- **Treinamento das equipes de campo para cuidados nos territórios**

BUSCA ATIVA NOS TERRITÓRIOS

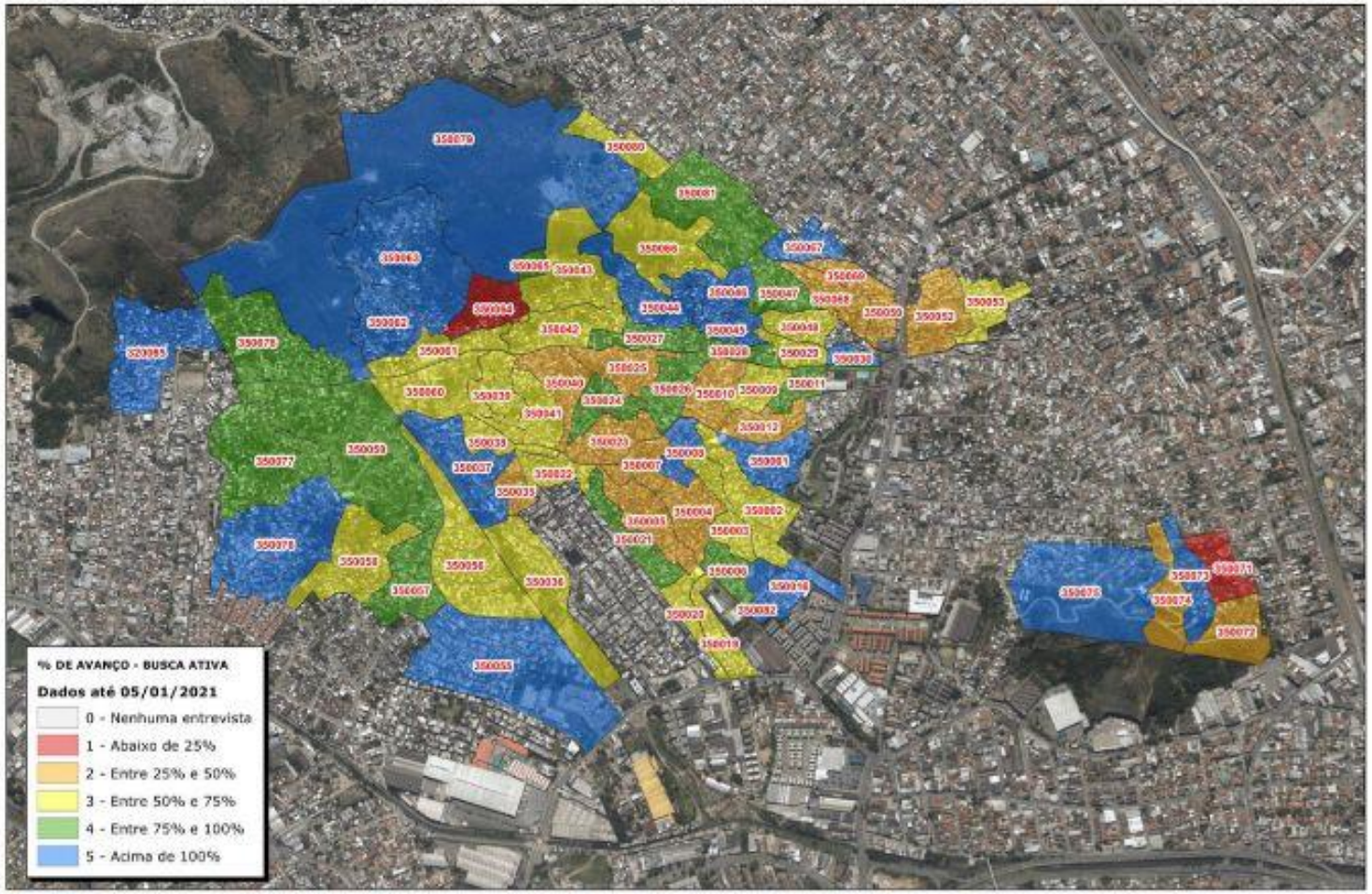
Recusa / Domicílio vago • Entrevista realizada • Não estava

0 75 150 225 300 Metros

Rio PREFEITURA

OS 10 GRANDES COMPLEXOS

AVANÇO DA BUSCA ATIVA - **COMPLEXO DO ALEMÃO**



Setor censitário

Complexo do Alemão

DOMICÍLIOS PREVISTOS (2010)

15.252

ENTREVISTAS REALIZADAS

14.786

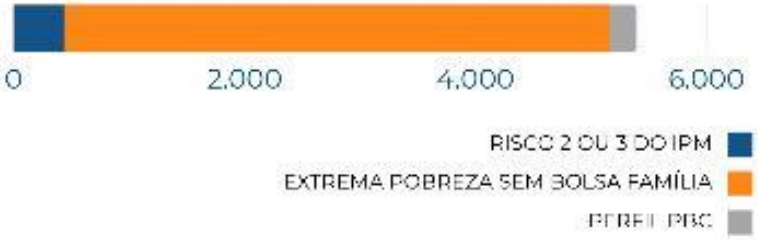
PERCENTUAL

85,7%

PERCENTUAL RESTANTES

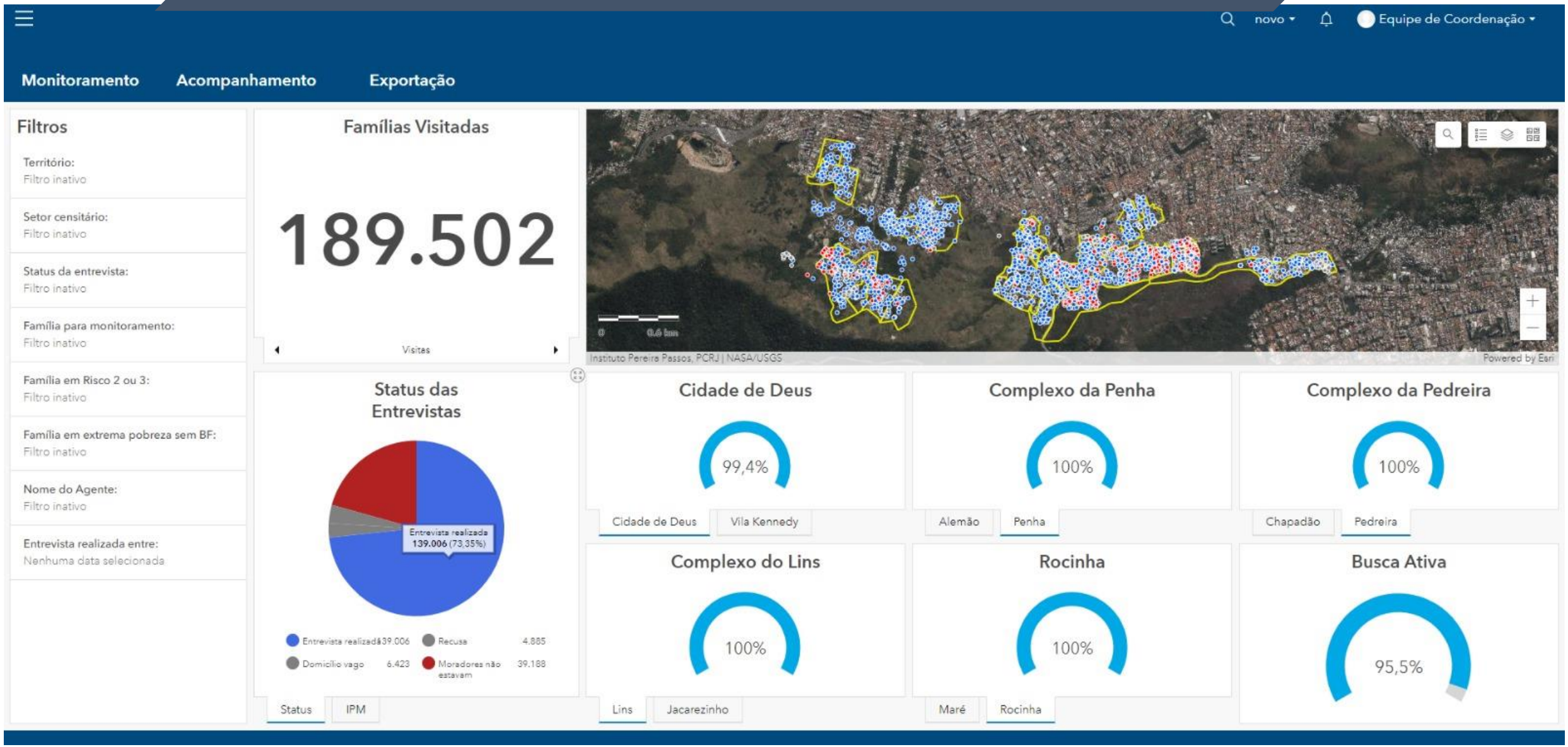
14,3%

FAMÍLIAS EM MONITORAMENTO COMPARADO À MÉDIA DO PROGRAMA	
COMPLEXO DA ALEMÃO	33,94%
FAMÍLIAS TERRITÓRIOS	29,80%



TERRITÓRIOS SOCIAIS

SISTEMA DE MONITORAMENTO



SISTEMA INTEGRADO PARA AS DEMAIS SECRETARIAS

Dados da Busca Ativa

Vulnerabilidades Identificadas

Famílias em extrema pobreza sem Cad Único	28.829
Famílias risco 2 e 3 no IPM*	8.280
Famílias em situação de insegurança alimentar	70.499
Crianças e adolescentes (4 a 14 anos) fora da escola	3.011

*Índice de Pobreza Multidimensional

Demandas Habitacionais

	Grandes complexos	Expansão
Sem água	5.197	919
Sem esgotamento sanitário	8.423	2.307
Sem revestimento de alvenaria	3.171	212
Sem chuveiro e sem vaso	1.200	298
Sem piso de madeira, cerâmica ou cimento	5.4110	1.181

Dados até 22/09/2023
referentes à todas as famílias

DESAFIOS NA MOBILIZAÇÃO TERRITORIAL

- ✓ Utilização da metodologia de Acesso Seguro utilizada pela Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura do Rio
- ✓ Suspensão das atividades quando identificadas situações adversas mínimas
- ✓ Montagem da equipe de calling tree / grupo de WhatsApp
- ✓ Identificação da equipe de campo: crachá, colete, blusa e bolsa
- ✓ Confecção da identificação oficial da ONU
- ✓ Georreferenciamento dos questionários
- ✓ Compartilhamento da localização (quando possível)
- ✓ Security Risk Assessment

ACESSO MAIS SEGURO

Bom dia!
CMS Rodolpho Rocco,
verde. ✅
08:49

Bom dia!
CMS Vila do João ⚠️
07:38

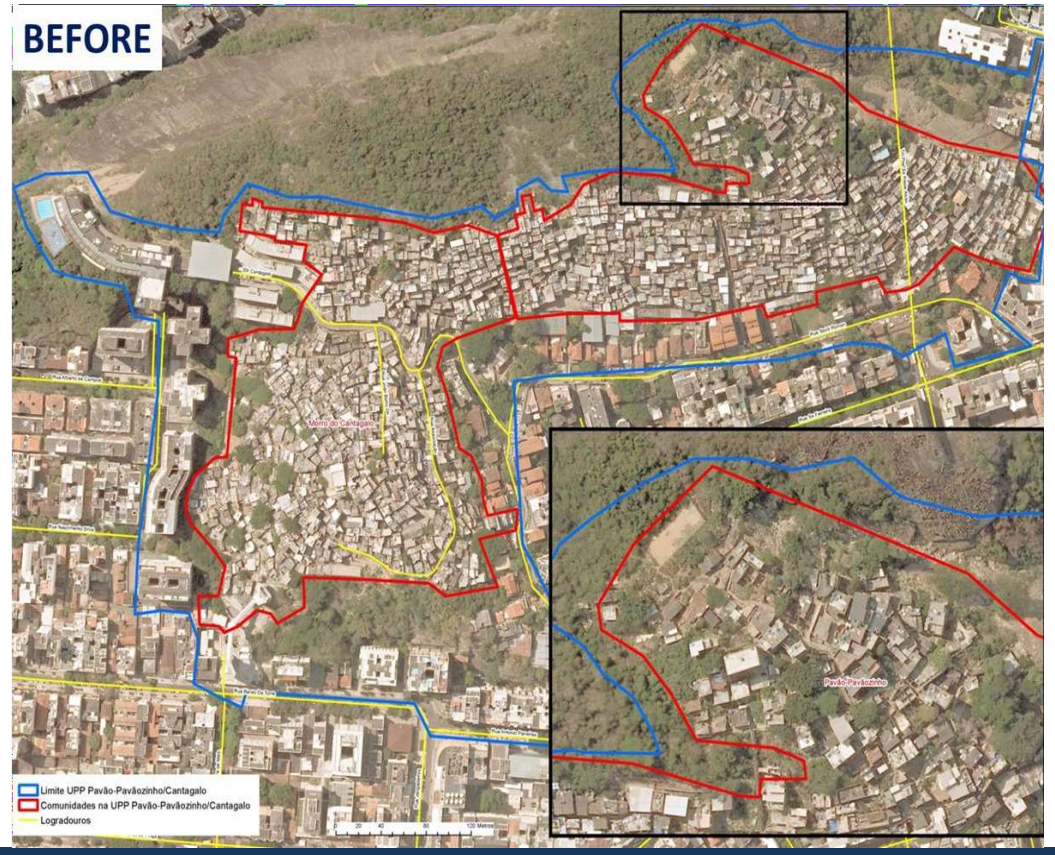
Bom dia!
Jeremias 🛑
06:10

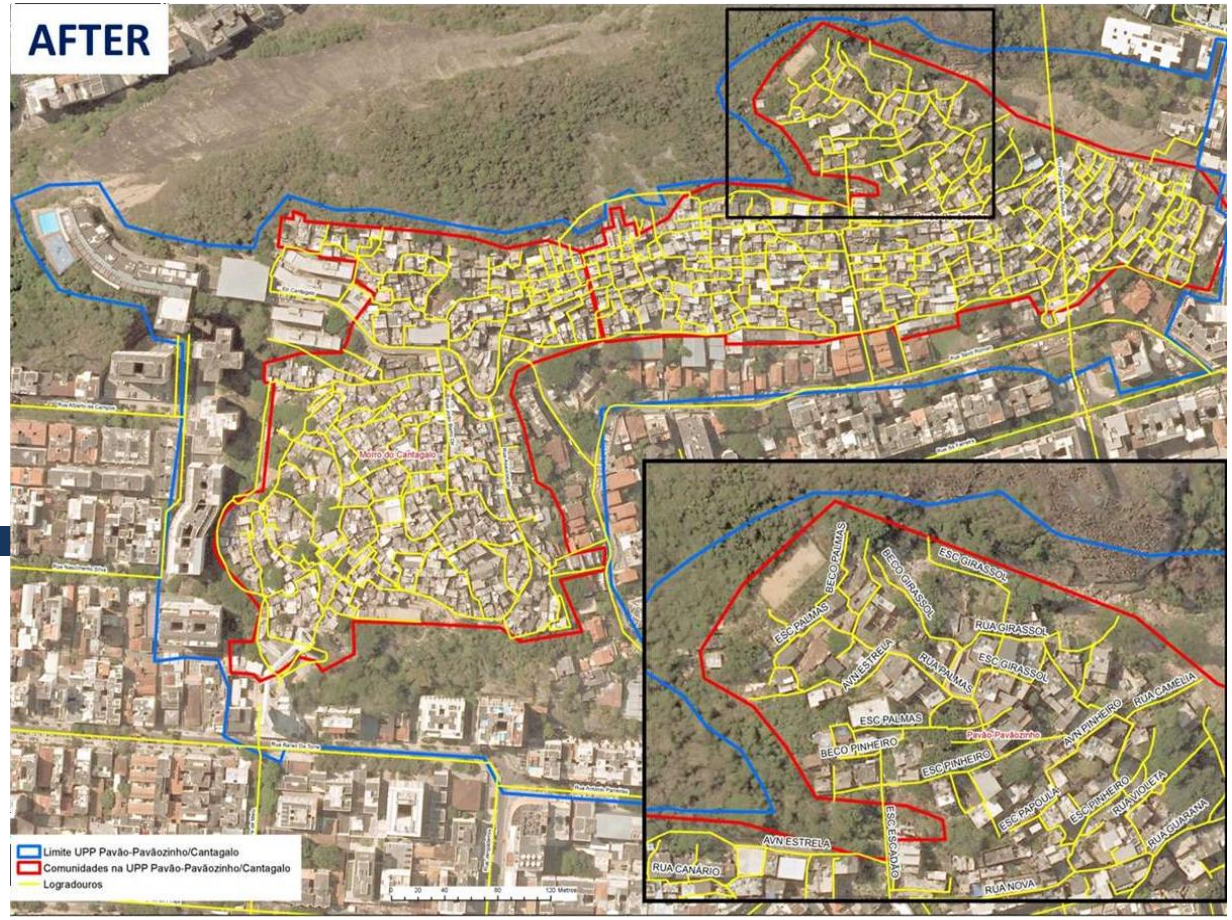
Mesmo com toda tecnologia, enfrentamos alguns problemas recorrentes:

1. Delimitação/nomenclatura/logradouros atualizados dos territórios
2. Densidade excessiva que dificulta a certeza de percorrer 100% dos logradouros e acessar 100% dos domicílios
3. Dificuldade de identificação das diversas tipologias arquitetônicas existentes
4. Insegurança da equipe de campo
5. Dificuldade de encontrar as famílias em casa em horário aceitavel de campo (mesmo para os moradores)
6. Campo com gasto e tempo sempre maior do que o previsto
7. Dificuldade de retorno nos domicílios

Sugestões e/ou encaminhamentos

1. Incentivo a manutenção de bases administrativas municipais, estaduais e federais atualizadas – ESF, CADUNICO, base escolar etc...
2. “rede” de pesquisas de instituições publicas, universidades e organizações sociais
3. Devolutiva para os territórios dos dados coletados
4. Capacitação dos municípios para melhoria na qualidade da informação
5. Troca com os municípios dos pontos georeferenciados, dos nomes coletados, do mapeamento de logradouros levantados pelo censo 2022


BEFORE
Morro do Cantagalo
Pavão-Pavãozinho
Limite UPP Pavão-Pavãozinho/Cantagalo
Comunidades na UPP Pavão-Pavãozinho/Cantagalo
Logradouros


AFTER
Morro do Cantagalo
ESC PALMAS
BECO PALMAS
BECO GIRASSOL
ESC GIRASSOL
RUA GIRASSOL
AVN ESTRELA
RUA PALMAS
ESC GIRASSOL
ESC PALMAS
Pavão-Pavãozinho
AVN PINHEIRO
RUA CAMELIA
BECO PINHEIRO
ESC PINHEIRO
ESC PAPOULA
ESC PINHEIRO
RUA VIOLETA
RUA GUARANÁ
ESC ESCANDÃO
AVN ESTRELA
RUA CANÁRIO
RUA NOVA
Limite UPP Pavão-Pavãozinho/Cantagalo
Comunidades na UPP Pavão-Pavãozinho/Cantagalo
Logradouros

SABREN | Sistema de Assentamentos de Baixa Renda

Rio PREFEITURA | PLANEJAMENTO URBANO | INSTITUTO PEREIRA PASSOS

O Sistema | Favelas | Notas Metodológicas

- Busca por Favela
- Conceito
- Quadro Resumo
- População e Domicílios
- IDS
- Variação Horizontal
- Políticas Públicas

SABR

Sistema de Assentamentos de B

O Sistema de Assentamentos de Baixa Renda (SABREN) é um *hub* que reúne e disponibiliza dados e informações sobre os assentamentos de baixa renda da Cidade do Rio de Janeiro. Ele é coordenado e mantido pela Coordenadoria Técnica de Informações da Cidade (CTIC), do Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos (IPP), da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.